



BILHETE

do Sindicato

Sindicato
nas mãos
dos metroviários

Acesse: www.metroviarios.org.br

Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP 28/5/2013 Nº 461

Pres.: Altino de Melo Prazeres Júnior, Dir. Resp.: Ciro Moraes dos Santos, Redação e Revisão: Rogério Malaquias, Editoração: Maria Figaro, Impressão: Herculano Falcão.
Sede: R. Serra do Japi, 31 - Tatupé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP, F: 2095-3600, Fax: 2095-3233, Sub-sede - Linha 5: Rua Carqueia Cesar, 480 - Santo Amaro - SP - CEP 04750-080
Atendimento da sub-sede: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h (fecha das 12h às 13h), Fone: 7467-3841, End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Greve no dia 4/6

Nova assembleia no dia 3 (segunda-feira)

Foto: Herculano Falcão/Sindicato



Assembleia de 27 de maio rejeita proposta da empresa

Os metroviários, reunidos no do dia 27 de maio, decidiram suspender a greve até a próxima segunda-feira (3 de junho), com indicativo de paralisação a partir de terça-feira (4 de junho)

A categoria rejeitou as propostas feitas pela empresa, no dia 27 em audiência no TRT, mas votou pela continuidade das mobilizações até nova audiência. A greve foi adiada porque o Metrô se comprometeu em buscar autorização do governo estadual para melhorar a proposta.

Durante a audiência, o Metrô aumentou o índice de

reajuste salarial de 5,37% para 6,42% e também em vez de manter o índice de 5,37% para itens econômicos; propôs 13,62% para reajustar o vale-alimentação, 11,51% para o vale-refeição, 50% para auxílio-creche e 209,67% para auxílio-creche para filhos especiais, entre outros. Na reunião, até o TRT sugeriu que melhorasse o reajuste chegando ao menos a 8,08%.



Os metroviários devem continuar trabalhando sem

uniforme, usando colete da campanha. A assembleia deliberou a suspensão das horas extras até o fim da Campanha Salarial. Agora, é aumentar a mobilização e realizar uma grande assembleia no dia 3 de junho.

Assembleia, 3/6, segunda-feira

Às 18h30, no Sindicato. Vamos organizar a nossa greve!

Veja as propostas do Metrô que foram rejeitadas



- Reajuste salarial de apenas 6,42%
- Reajuste de 6,42% para adicional motorista
- Metrô não aceita a PR igualitária, não apresentou valores, não apresentou data para o pagamento e ainda condiciona o valor ao cumprimento de metas.
- Plano de carreira: a empresa “se dispõe a estudar alternativas para a redução do tempo de progressão salarial nas faixas salariais”. E ainda depende da “disponibilidade financeira da empresa mediante autorização do Codec”
- Jornada de Trabalho: a empresa só aceita discutir depois de fechado o Acordo Coletivo 2013/2014



Sabesp e ferroviários também vão parar no dia 4

Os trabalhadores da Sabesp e ferroviários também votaram suspender suas greves e realizar assembleias no dia 3 de junho, com indicativo de greve para o dia 4.

A unificação das mobilizações dos serviços essenciais, como metroferroviários e saneamento é fundamental para melhorar as condições de trabalho desses setores, melhorando assim também o atendimento à população.

Metrô admite engodo no TRT

O Metrô admitiu que lesa os trabalhadores das 40 horas semanais aplicando divisor maior que 200h/mês. Só agora, com o Sindicato nas mãos dos metroviários, é que houve cobrança desse engodo, como do pagamento correto da periculosidade sobre todos os vencimentos, o que a empresa ainda se nega a corrigir. Continuaremos na luta para reverter os prejuízos aos trabalhadores.

Chefetes ameaçam

Chefetes estão ameaçando trabalhadores da Operação Plataforma, exigindo o uso do colete refletivo da empresa.

Estamos em Campanha Salarial para melhoria das condições de trabalho de todos os funcionários e as conquistas serão revertidas inclusive para as pessoas que não querem compreender o momento da necessária mobilização da categoria.

O Sindicato tomará as devidas medidas caso tenha conhecimento de alguma perseguição a funcionários.

